



O Estudo Sistematizado do Evangelho de Jesus na FAK e sua Legitimação Doutrinária

Cléa Lima do Amaral¹
Klátia Mazarello Lamarão Brasil de Lima¹
Iolete Silva¹

Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar o Estudo Sistematizado do Evangelho de Jesus (ESEJ), da Fundação Allan Kardec (FAK) implantado formalmente e nos moldes atuais desde 2003 – além de apontar as referências doutrinárias que fundamentam e legitimam essa atividade, bem como, sugerir perspectivas futuras.

Justifica-se a realização deste trabalho pela importância da sistematização dos estudos na Casa Espírita, tendo em vista o que nos orienta Kardec (2010, p. 417): “Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as ideias espíritas (...) capaz de exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas consequências”. Desta forma, a análise dos processos e métodos de trabalhos desenvolvidos em qualquer atividade realizada no âmbito da FAK pode contribuir para que esta cumpra suas finalidades enquanto casa espírita.

Para realizar esse trabalho procedeu-se ao levantamento de informações sobre o ESEJ nas Diretrizes de Funcionamento (FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC, 2009) e nos relatos dos participantes dos grupos de estudo do ESEJ. Realizou-se também um levantamento de referências doutrinárias nas obras básicas, produções de pesquisadores espíritas, bem como pesquisas acadêmicas que abordam a temática aqui estudada.

Esse trabalho está organizado em três seções, que abordarão: histórico de construção da proposta experimental, apresentação do ESEJ nos dias atuais e as referências doutrinárias que fundamentam e legitimam as atividades do ESEJ.

Desenvolvimento

Histórico

O movimento espírita deteve-se, por longo tempo, em relação a Jesus, apenas nos aspectos tratados por Allan Kardec em O Evangelho Segundo o Espiritismo - ESE, deixando um pouco à parte sua inigualável vida e os riquíssimos aspectos dos seus demais feitos e ditos. Somente nas últimas décadas, obras inigualáveis, como as de Amélia Rodrigues, Humberto de Campos, de Emmanuel e outros, começaram a trazer à tona esse rico manancial sobre a vida de Jesus (ROTEIROS, p 5, 2009).

¹ Trabalhadora da Fundação Allan Kardec na Diretoria de Estudos Doutrinários e participante de grupo de Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita.

Foi motivado por essas considerações que nasceu a ideia da implantação do ESEJ e, como a FAK já possuía vários grupos que estudavam a vida e os feitos de Jesus, diretamente nos textos evangélicos, sem registrar suas reflexões e formas de realizar, entendeu-se oportuno que um desses grupos atuasse como campo experimental e se dedicasse a tal propósito.

Começou-se então um verdadeiro ensaio sobre como fazer. Dezenas de tentativas e ajustes deram origem a um Roteiro no qual se organizaram as pesquisas, análises e reflexões visando a conhecer melhor a vida do Excelso Mestre de Nazaré e de melhor compreender os vínculos entre suas lições imorredouras e os ensinamentos espíritas.

Hoje, tem-se um Roteiro que foi idealizado para servir de apoio didático para os estudos sobre a vida de Jesus. Em seu primeiro volume apresentam-se as duas fases iniciais da vida de Jesus, perfazendo 34 episódios.

O propósito é mostrar a legitimidade desses Estudos – que estão sendo realizados na FAK, com apoio das obras básicas, das obras espíritas e principalmente dos textos dos Evangelhos – para aqueles que buscam compreender, entender e aprender a ouvir as máximas do Mestre e Amigo Jesus.

O ESEJ nos dias atuais

Em decorrência da necessidade de o espírita compreender a mensagem de Jesus, de modo a conformar sua conduta à conduta do Cristo; e, considerando as graves responsabilidades da FAK no fomento de atividades pertinentes ao estudo, prática, difusão e vivência do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita, foi implantado pela Fundação Allan Kardec, Manaus – AM, o **Estudo Sistematizado do Evangelho de Jesus (ESEJ)**.

Diante da necessidade de oferecer opção de estudos aos trabalhadores e aos frequentadores que haviam concluído o ESDE, e para estimular a leitura e a análise metódica da Boa Nova, o ESEJ surge como uma nova atividade que foi primeiramente denominada ESNT – Estudo Sistematizado do Novo Testamento – usando como fonte principal a Bíblia, o ESE e obras complementares, como os livros de Amélia Rodrigues, Antônio Saião e outros.

Visando a definir uma metodologia deste estudo, foram elaboradas suas primeiras diretrizes.

Na ausência de uma programação padronizada para a realização da atividade, a diretoria percebeu a necessidade de sistematização deste estudo, pois cada grupo implantado usava metodologia própria.

Em 2006, foi iniciado um grupo piloto na segunda-feira, com a intenção de serem produzidos os “Roteiros Sistematizados do Evangelho de Jesus” (ESEJ) e que constam hoje com 34 Roteiros prontos. Os roteiros foram revisados e publicados em outubro de 2009, por ocasião do aniversário de 30 anos da FAK.

Atualmente existem três grupos em andamento, além de dois outros já existentes anteriormente aos sábados: na segunda-feira, terça-feira e quinta-feira, de 20h às 21h30, totalizando mais de 70 estudantes nestes três dias da semana.

A meta é trazer aos interessados, um apoio didático destinado a concentrar os esforços na direção da compreensão mais dilatada dos textos do Novo Testamento, com vistas à sua aplicação moral, individual e coletiva.

Referências doutrinárias que fundamentam e legitimam o ESEJ

A fundamentação, tanto dos estudos e das pesquisas dos textos do Novo Testamento, quanto da necessidade de criação do citado estudo, encontra-se em ponderações nas citações bíblicas, no Codificador e em obras complementares.

O primeiro aspecto a ser destacado refere-se à afirmação de Kardec de que o homem de bem se faz pela educação do Espírito. Portanto é somente pela educação do Espírito que a humanidade se transformará.

A Educação Espírita quer demonstrar que tal ideia, verdadeiramente, é o ensino de Jesus Cristo conforme corrobora Teixeira:

É com o excelente Jesus, filho de José e de Maria, entretanto, que aprenderemos a compatibilizar a educação com cada uma das vivências no mundo, pois é através dos Seus ensinamentos e dos Seus exemplos que logramos perceber que os caminhos do bem e da auto-transformação não existem para que sejam observados, discutidos ou descritos, mas para que sejam trilhados. Assim, para cada vivência, para todo e qualquer momento, a mensagem de Jesus apresentava todo um conteúdo educativo, fomentando bem-querer, fraternidade, indulgência, perdão, fidelidade ao bem, auto-definição (TEIXEIRA, 2004, p.11).

O objetivo do Espiritismo é a evolução espiritual. Porém, Nousiainem (2008) alerta aos trabalhadores espíritas que apesar de apresentarmos reiteradamente Jesus e o Evangelho como sendo a nossa bandeira, ainda não priorizamos nossa reforma interior. Sustenta essa afirmação por meio de uma análise crítica das atividades realizadas frequentemente nos centros espíritas:

Chega, então, o espiritismo, trazendo extraordinário conhecimento libertador, como excelente alavanca para a transformação interior dos seus adeptos, mas, talvez em razão das grandes dificuldades que essa transformação apresenta, muitos acabam substituindo-a pela frequência ao centro, pelo passe e pela água fluidificada, as atividades na casa, o trabalho mediúnico, a caridade, a direção da instituição; outros a substituem por ações na divulgação do espiritismo (...). Preenchem tanto as suas vidas com essas atividades que pouco, ou nada, lhes sobra para cuidar das suas construções interiores. O que está errado, então, ou o que está faltando para que as pessoas que desenvolvem atividades espíritas, ou frequentam centros, possam começar a despertar para a necessidade de dinamizar a própria evolução espiritual? (...) (NOUSIAINEN, 2008, p. 16-17).

Para apoiar essa reflexão, recorre-se à pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (ABRADE) sobre o andamento da prática espírita, a qual faz referência a uma confusão bastante comum entre a prática da caridade e a evolução espiritual (COSTA, 2009). A caridade gera merecimento, mas somente a evolução espiritual nos resgata das inferioridades em que estagiamos.

Soma-se a isso, as exigências do momento evolutivo do planeta que passa por transição e também conclama por mudanças. Essas mudanças devem favorecer a iluminação do ser, desse modo, as Casas Espíritas devem propor atividades que contribuam para a evolução do Espírito – atividades que levem as pessoas à autorreflexão, à formação da sua consciência, tendo como prioridade a própria evolução espiritual. É nesse contexto que se insere o ESEJ.

[...] O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo o aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito. (XAVIER, 1977, p. 95).

Uma das possibilidades de trabalhar em prol do aperfeiçoamento de si mesmo vincula-se à realização de atividades que estimulem a confiança mútua e o amor entre os frequentadores. Essas ações podem se refletir diretamente na “reforma íntima”. Aliado a isso, o evangelho de Jesus é uma importante fonte de compreensão das leis morais. E as leis morais são importante suporte para que o homem possa se exercitar na prática do bem (KARDEC, 2011).

Alertas para a necessidade de um estudo sério, sistemático e aprofundado da vida de Jesus são apresentados por Kardec:

Para se compreenderem certas passagens dos Evangelhos, é necessário que se conheça o valor de várias palavras neles frequentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judia naquela época. Já não tendo para nós o mesmo sentido, essas palavras muitas vezes têm sido mal interpretadas, causando isso uma espécie de incerteza (KARDEC, 2012, p. 36). Todo o mundo admira a moral evangélica; todos lhe proclamam a sublimidade e a necessidade [...]. Poucos, no entanto, a conhecem a fundo e menos ainda são os que a compreendem e sabem deduzir as suas consequências. A razão disso está, em grande parte, na dificuldade que apresenta a leitura do Evangelho, ininteligível para grande número de pessoas. (KARDEC, 2012, p. 24).

Muitos pontos do Evangelho, da Bíblia e dos autores sacros em geral só são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que nos faculta compreender o seu verdadeiro sentido. Essa chave está completa no Espiritismo, como já puderam convencer-se os que o estudaram seriamente, e como todos o reconhecerão melhor ainda, mais tarde (KARDEC, 2012, p. 25).

Pesai bem os ensinamentos que os Evangelhos contêm; sabeis distinguir o que ali está em sentido próprio, ou em sentido figurado, e os erros que vos hão cegado durante tanto tempo se apagarão pouco a pouco, cedendo lugar à brilhante luz da Verdade. — João Evangelista, Bordéus, 1862. (KARDEC, 2005, p. 437).

O ESEJ, como instrumento de aprofundamento para os estudos sobre a mensagem libertadora de Jesus, demonstra a sua importância para todas as atividades nas casas espíritas, quando alinha conhecimento ao sentimento, e quando conduz o ser para uma maior compreensão das necessidades do outro. Podemos comparar as atividades de uma casa espírita quando acolhe, conforta, apazigua as aflições com as atividades que Jesus exercia, conforme a doce descrição do Espírito Amélia Rodrigues, no livro *Até o Fim dos Tempos*: “Quem era Aquele homem que sensibilizava as multidões atraindo crianças ingênuas ao regaço, anciãos ao acolhimento, enfermos à misericórdia, loucos e obsessos à paz [...]?” (FRANCO, s/d, p. 2).

“O Centro Espírita, dentro da maior simplicidade possível, tem o papel primordial de levar a público, O Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo” (XAVIER, 1977). Nas palavras de Chico Xavier, também, afirmamos a legitimidade do ESEJ dentro da Casa Espírita, principalmente, por contribuir nas atividades da FAK e em nossas vidas.

Chegamos à conclusão de que o Evangelho, em sua expressão total, é um vasto caminho ascensional, cujo fim não podemos atingir, legitimamente, sem conhecimento e aplicação de todos os detalhes. Muitos estudiosos presumem haver alcançado o termo da lição do Mestre, como uma simples leitura vagamente raciocinada. Isso, contudo, é erro grave. A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida. Nesta ordem de aquisição, não basta estar informado. Um preceptor do mundo nos ensinará a ler, o Mestre, porém, nos ensinará a proceder, tornando-se-nos, portanto, indispensável a cada passo da existência. Eis porque, excetuados os versículos de saudação apostólica, qualquer dos demais conterá ensinamentos grandiosos e imorredouros, que impele conhecer e empregar em benefício próprio. (XAVIER, 2000, p. 333).

Ao colocamos Jesus como modelo e guia, tanto para nossas vidas quanto para as atividades da nossa Casa Bendita, estaremos nos responsabilizando por, primeiramente, conhecê-lo, compreendê-lo, para depois vivenciar suas máximas diariamente. Nesse sentido, o ESEJ proporciona essa possibilidade de aproximação com o Cristo.

E trabalhando sobre a idéia de uma conexão intrínseca entre vivência existencial e pedagogia do espírito, ninguém melhor do que a figura de Jesus para mostrar o modelo máximo de estatura moral, aliada à confiança no ser humano e a uma prática educativa libertadora (INCONTRINI, 2010, p. 131).

Kardec (2010) nos fala da relevância da unidade de vistas, de princípios e de sentimentos para o sucesso de uma tarefa. Recomenda que os estudos sejam sérios, contínuos e profundos. Para que o conteúdo da mensagem de Jesus possa ressaltar das letras e adquirir vida em nossas vidas, precisamos, primeiramente, compreender o sentido de suas palavras e suas atitudes, retirando o espírito da letra, para nos educar nas virtudes do Mestre Jesus e, verdadeiramente, revelarmos nossa luz interior.

Léon Denis (2013, p. 39) afirma que:

Jesus é um desses divinos missionários e é de todos o maior. Destituído da falsa auréola da divindade, mais imponente nos parece ele. Seus sofrimentos, seus desfalecimentos, sua resignação, deixam-nos quase insensíveis, se oriundos de um Deus, mas tocam-nos, comovem-nos profundamente em um irmão. (...) Nele vemos o homem que ascendeu à eminência final da evolução, ele é a realização daquilo de que somos ainda potência. É a meta a ser atingida, por um processo de educação do espírito, nas sucessivas existências.

Considerações Finais

Ao avaliar os resultados apresentados pelo ESEJ ao longo destes anos de estudo, percebeu-se que a aquisição de conhecimento de seus ensinamentos deve seguir o método indicado pelo próprio Cristo, conforme expressam suas palavras: “CONHECEREIS A VERDADE E A VERDADE VOS LIBERTARÁ”

Acrescente-se que o estudo de tal proporção, que nos lança de súbito numa ordem de conhecimento tão grande, só pode ser feito com utilidade por aqueles que são perseverantes, livres de prevenções e animados da firme e sincera vontade de chegar a um resultado.

Nunca haverá obra que seja capaz de tratar de todos os aspectos nobres da vida de Jesus. Por esta razão o ESEJ se converte em espaço-tempo para conhecer melhor a vida e os ensinamentos do Divino Amigo de Nazaré, de forma organizada, séria e fraterna. O ESEJ difunde os ensinamentos de Jesus entre os trabalhadores da FAK, tendo como apoio a própria Codificação, suas obras complementares, as interpretações dos estudiosos de todas as épocas, a segurança nas atuais traduções.

O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá, nos diz Kardec. Quem deseja tornar-se íntimo com o Cristo tem que estudar metodicamente, começando pelo princípio – a exemplo de Lucas (1,1-4) – e acompanhando o encadeamento e o desenvolvimento das teses transcendentais até a exteriorização em nós dessas Verdades. É o que se pode observar nos relatos de participantes desse estudo:

“Algumas vezes, temos a sensação de que conseguimos varar o tempo e de estarmos imersos nos tempos em que os episódios aconteceram; outras vezes sentimos as lágrimas brotarem espontaneamente ao descobrir uma nuance ou um aspecto novo que nunca antes havíamos imaginado”.

“Aos poucos, um enorme sentimento de gratidão vai tomando conta de nosso ser, não nos restando outra maneira de agradecer a Jesus a não ser a de continuar divulgando seus ensinamentos e feitos”.

Estes relatos ilustram as possibilidades de transformação impulsionadas pelo estudo. Para uma avaliação mais sistemática do ESEJ, sugere-se a realização de pesquisas futuras junto aos participantes e dirigentes do ESEJ, com a finalidade de avaliar os roteiros e a proposta de estudo com vistas ao seu aprimoramento e ampliação, vez que: “As palavras de Jesus não passarão, porque serão verdadeiras em todos os tempos. Será eterno o seu código moral, porque consagra as condições do bem que conduz o homem ao seu destino eterno” (KARDEC, 2005, p. 481).

Agradecimentos

A todos que acompanharam a jornada primeira, ao coordenador primeiro do grupo inicial – José Alberto da Costa Machado – aos que chegaram até o fim da primeira etapa do primeiro grupo e àqueles que chegarão ao fim destas que estão em curso, fica nossa eterna gratidão. Registramos aqui nossos profundos e fraternais respeitos, e é em nome desses corações queridos que documentamos, aqui, nossos agradecimentos pela bênção de termos conseguido produzir algo, simples que seja, sobre a vida de nosso Amado Amigo e Mestre Jesus.

Referências

COSTA, C. L. F. **A Noção de ciência e educação no espiritismo**. Dissertação de Mestrado. Educação. Universidade Católica de Goiás, 2009.

DENIS, Leon. **Cristianismo e espiritismo**. Disponível em: <<http://gevm.ucoz.org/leon-denis-cristianismo-e-espiritismo-1.pdf>>. Acesso em: 10 Set 2013.

DIVALDO FRANCO. **Até os fins dos tempos** (Pelo espírito Amália Rodrigues). Disponível em: <[http://bvespirita.com/At%C3%A9%20o%20Fim%20dos%20Tempos%20\(Divaldo%20Pereira%20Franco%20e%20Am%C3%A9lia%20Rodrigues\).pdf](http://bvespirita.com/At%C3%A9%20o%20Fim%20dos%20Tempos%20(Divaldo%20Pereira%20Franco%20e%20Am%C3%A9lia%20Rodrigues).pdf)>. Acesso em: 10 Set 2013.

FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC. **Roteiro para Estudo Sistematizado do Evangelho de Jesus**. Manaus, AM: FAK, 2009.

INCONTRI, Dora. **Pedagogia Espírita: um projeto brasileiro e suas raízes histórico-filosóficas**. São Paulo: FEUSP, 2001 (Tese de doutorado).

KARDEC, Allan. **A Gênese**. Rio de Janeiro, RJ: Federação Espírita Brasileira, 2005.

_____. **Livro dos Espíritos**. Rio de Janeiro, RJ: Federação Espírita Brasileira, 2011.

_____. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Rio de Janeiro, RJ: Federação Espírita Brasileira, 2002.

_____. **Obras Póstumas**. Rio de Janeiro, RJ: Federação Espírita Brasileira, 2010.

NOUSIAINEN, Saara. **O espiritismo em época de transição**. Fortaleza, CE: Edições Caminhos de Harmonia, 2008.

TEIXEIRA, J. Raul. **Educação e vivências**. Niterói, RJ: Fráter, 2004.

XAVIER, Francisco C. **O consolador** (pelo espírito Emmanuel). Rio de Janeiro: FEB, 1977.

_____. **Renúncia** (pelo espírito Emmanuel). Rio de Janeiro: FEB, 2000.

APÊNDICE 1 – Depoimentos

Em relação a história bíblica: o ESEJ tem me mostrado um lado que eu jamais questionaria. Pois, o que eu aprendi durante a minha vida ficou tão enraizado que eu não pude perceber detalhes tão óbvios sobre as passagens contadas pelos evangelistas. A falta de conhecimento sobre a cultura, o pensamento e a época em que aconteceram todos os fatos relatados, realmente nos deixa bastante alienados.

Moralmente: o estudo nos auxilia a sermos pessoas melhores, vivenciando momentos belíssimos da vida de Jesus através de seus ensinamentos, embora a prática seja difícil para todos nós.

Estar no estudo todas as segundas é para mim uma grande satisfação. As histórias me encantam. A prática é difícil e lenta, mas a vontade de melhorar como pessoa é imensa, por isso acredito que ouvir e estudar a palavra de Jesus fortalecerá a minha fé.

Fátima Ribeiro

O ESEJ representa para mim o aprimoramento de um despertar que começou quando eu tive contato pela primeira vez com os ensinamentos da Doutrina Espírita, a própria doutrina nos convida a uma reforma interior, nos mostra a necessidade e porque, quando começamos a estudar o Evangelho de Jesus, ele nos relatando e exemplificando seu amor infinito, indistinto a toda a criatura então inevitavelmente seremos outra pessoa, estamos a partir daí escrevendo um novo capítulo em nossas vidas.

Esses ensinamentos nos transformam paulatinamente, influenciando de forma objetiva e/ou subjetiva e todos aqueles que nos cercam como família, amigos, ambiente de trabalho, etc. De certa forma aos poucos impregnamos nos outros uma nova forma de viver pensar e agir.

Estudar Jesus, é um despertar do estado de consciência, podemos até não vivenciá-lo mas temos a certeza da necessidade e urgência de fazê-lo.

A partir e durante o estudo de Seu evangelho vamos nos apaixonando, ficando próximo Dele, e quando menos esperamos já estamos nos transformando um pouquinho ainda sei, mas nos transformando, pensando e agindo diferente ficando menos melindrosos, pois conseguimos ver o nosso irmão mais próximo de nós, entender suas dificuldades que não são diferentes das nossas. Então ... quando nos achamos igual aos outros, nem melhor nem pior, acho que a fagulha de amor já se acendeu em nossos corações, sinto isso.

Amiga, não sei se respondi, é o que dita o meu coração agora.

bjus,

Zil

O que o ESEJ significa para minha vida

- Historicamente? Culturalmente?

Apesar da recente participação no grupo, valorizo bastante a forma como o estudo busca contextualizar historicamente os fatos que envolveram a passagem de Jesus em nosso planeta, sendo um importante elemento de motivação para a minha inclusão no grupo. Culturalmente, o estudo nos possibilita uma importante aproximação com a Bíblia, possibilitando uma visão racional das passagens bíblicas, fato inédito na minha vida como espírita, pois minhas leituras não contemplavam a Bíblia, estando mais voltada para literatura espírita.

- Moralmente?

Neste aspecto, temos a oportunidade de vivenciar os aspectos da vida de Jesus, nosso modelo e guia, pois a medida que vamos tendo maior entendimento de suas obras, vamos entendendo o quão pouco sabemos sobre ele, e quão menos ainda estamos ou necessitamos melhorar para nos intitularmos como verdadeiros cristãos.

- Espiritualmente?

Neste aspecto, vejo que o estudo, nos fortalece espiritualmente, pois nos torna mais conscientes de nossas responsabilidades e necessidades de melhoria, bem como essa proximidade com as obras de Jesus, vão nos despertando para novos horizontes, a partir das diferentes abordagens sobre o tema.

Abraço,

Eudney

O ESEJ significa para mim:

Históricamente: Conhecimento dos costumes e práticas da época.

Culturalmente: Conhecimento das atitudes e práticas da sociedade da época onde Jesus nasceu, viveu e desencarnou.

Moralmente: Conhecer o amor verdadeiro e procurar no dia a dia amar os nossos irmão do UNIVERSO.

Espiritualmente: A certeza que a morte não existe e que somos imortal e caminhamos para DEUS.

Kelly

O que o ESEJ significa para sua vida**- Históricamente? Culturalmente?**

O engrandecimento da minha percepção e conhecimento sobre a passagem do nosso amado Mestre neste orbe. E ainda o entendimento de muitas passagens e ensinamentos contidos na bíblia, a partir do conhecimento das leis e costumes daquela época.

-Moralmente?

Um lugar onde aprendo como pôr em prática tudo o que Jesus nos ensinou, como viver o evangelho com meus irmãos da Terra.

- Espiritualmente?

Um porto seguro que me alimenta espiritualmente e a cada semana reascende minha vontade de aprender a amar e ajudar meu próximo cada vez mais.

Beijos,

Helena Marinho